

Você sabia?

20 DE NOVEMBRO, DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Nosso calendário está repleto de datas comemorativas. A cada mês, comemoram-se uma série de datas através das quais se procura homenagear e/ou lembrar eventos, pessoas e grupos sociais e/ou profissionais. O mês de novembro não foge à regra. Dentre as tantas datas, no dia 2 lembramos dos Finados, no dia 15 a Proclamação da República e no dia 20 o Dia da Consciência Negra.

Entre os séculos XVI e XIX, através do tráfico de escravos, mais de 9 milhões de africanos foram arrancados à força de seu continente e trazidos para as Américas. Deste total, cerca de 40% dos africanos escravizados foram trazidos para o Brasil, ou seja, quase 4 milhões de pessoas. E o Brasil foi o último país das Américas a abolir a escravidão. Estes números dão uma idéia do genocídio que a escravidão representou para os negros no Brasil. Hoje, o Brasil com a maior população negra fora do continente africano, algo em torno de 44% de nossa população.

Em 13 de maio de 1888, através da Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel, abolia-se a escravidão no Brasil. Por que, então, o Dia da Consciência Negra não é comemorado em 13 de maio? O fato do 13 de maio não ser lembrado como data comemorativa maior da comunidade negra brasileira já é um indício do quanto a abolição formal da escravidão foi/é algo controverso. Os reflexos desta abolição são sentidos ainda hoje pela população negra brasileira que foi, a partir daquele momento, abandonada à sua própria sorte. Por que, então, o 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra? Porque nesse dia lembra-se a morte de Zumbi dos Palmares, líder do maior e mais duradouro quilombo brasileiro. Com isso, a comunidade de palmares passa a representar aquilo que a Lei Áurea nunca significou para os negr@s

brasileir@s: justiça e esperança.

A partir de quando o 20 de novembro é lembrado como Dia da Consciência Negra? Isto não se deu por acaso e nem de uma hora para outra. No início dos anos 70, como parte do movimento negro no Rio Grande do Sul, surgia o Grupo Palmares, em Porto Alegre. Foi a partir desse grupo, liderado pelo poeta Oliveira Silveira, que surgiu a idéia de se celebrar no dia da morte de Zumbi dos Palmares, o Dia da Consciência Negra. De lá para cá, passaram-se 30 anos e a data ganhou legitimidade junto à comunidade negra brasileira.

E o 20 de novembro é uma a ser comemorada por quem? Apenas pela comunidade negra? O Dia da Consciência negra quer ser uma data na qual se reflete sobre a história e atualidade da população negra brasileira. Sabemos hoje que o Brasil



2008672

está longe da tão falada "cordial democracia racial". O Brasil é um país racista. Nós somos racistas. Sabemos também que hoje a população negra brasileira tem índices de qualidade de vida muito inferiores ao da população branca. Isto é, no Brasil, ser negro é sinônimo de ser pobre. Portanto, se você é uma pessoa preocupada com o bem-

estar do seu próximo, com a construção de uma sociedade justa, igualitária e sem preconceito, o dia 20 de novembro também é sua data. Aquel@s que amam a paz, a justiça e a liberdade celebram juntos o 8 de março, o 19 de abril, o 20 de novembro ...

Ricardo Brasil Charão - resp. editorial

É Natal - uma canção para celebrar!

NATAL BRASILEIRO

I

Hoje é Natal no país do café,
Há regozijo e festejo no lar;
Com outros povos cristãos e de fé
Mais um Natal vamos nós
celebrar!

II

Sem azevinho, sem hera em festão,
Sem campanários nevados de frio,
Mas com palmeiras, com sol de
verão
Nosso Natal tem seu próprio feito.

III

A mesma história do Infante Jesus
Temos contado mil vezes também.
Horas de encanto, de paz e de luz
Traz o Natal da criança em Belém.



Maria e o menino Jesus